

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA DIMINUIR O IMPACTO DOS FATORES ASSOCIADOS AO PROCESSO DE DESMAME PRECOCE

Larissa Nadally da Conceição Feitoza¹

Centro Universitário Estácio do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9908-5881>

Elizabete Ferreira Abreu²

Centro Universitário Ateneu, Fortaleza, Ceará, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-8226-0394>

Laise Leandro dos Santos Sousa³

Centro Universitário Ateneu, Fortaleza, Ceará, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-8391-4929>

Lara Thifany dos Santos Torres⁴

Centro Universitário Ateneu, Fortaleza, Ceará, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-4744-6045>

Roberta Ludmila Euzébio⁵

Centro Universitário Ateneu, Fortaleza, Ceará, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-4003-4434>

RESUMO

Objetivo: Realizar uma revisão da literatura sobre as estratégias utilizadas para reduzir o impacto dos fatores de risco associados ao desmame precoce. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), filtrando as bases de dados Lilacs e BDEF. Na busca foram utilizados descritores de saúde (DeCS/MeSH): Aleitamento materno; Desmame infantil; a saúde da criança; estratégia de saúde. **Resultados:** A partir dessa combinação inicial, foram encontrados 46 resultados na LILACS e 5 resultados na BDEF - Enfermagem. A coleta de dados foi realizada no mês de maio de 2023. Concluindo, pode-se afirmar que 4 artigos responderam efetivamente à questão problema. **Considerações Finais:** Esta pesquisa permitiu a análise do conhecimento sobre as estratégias utilizadas no processo de amamentação, evitando assim o desmame precoce das crianças. A combinação de duas ou mais estratégias tem se mostrado mais benéfica, no combate ao desmame.

Palavras-Chaves: Aleitamento materno; Desmame; Lactente; Saúde da criança; Estratégias de saúde

Keywords: Breast Feeding; Weaning; Infant; Child Health; Health Strategies

Palabras Llave: Lactancia Materna; Destete; Lactante; Salud Infantil; Estrategias de Salud

INTRODUÇÃO

A amamentação é a preferível tática natural de proteção e nutrição infantil, capaz de gerar vínculo no binômio mãe e filho, sendo essa uma ação econômica e eficaz que contribui significativamente na redução da morbimortalidade infantil.¹ A escolha sobre a continuidade da amamentação é influenciada por razões sociais, culturais e econômicas que está ligado diretamente ao desejo da mulher em descontinuar o processo de aleitamento. Outros fatores relevantes associando ao cenário e conjuntura da sociedade atual são em relação a flexibilidade dos locais de trabalho e estudo, locomoção ao trabalho, acesso à informação e influência da rede de apoio.²

O aleitamento materno exclusivo é importante não só para o bebê, mas também para a saúde mental das mães, principalmente no período de puerpério. Os Enfermeiros são profissionais que atendem gestantes durante o período gestacional e puerpério, desempenhando um papel essencial no fortalecimento da prática da amamentação.³

Um estudo realizado no Acre concluiu que a probabilidade de uma criança ser amamentada no início da vida foi de 96%, decaiu para 68% aos 12 meses e, 49,7% aos 23 meses. O mesmo pressupõe que fatores associados ao desmame precoce de contexto particular podem variar de acordo com situação de vulnerabilidade presentes em todos os contextos, incluindo o cenário mundial.⁴

A amamentação não é apenas uma conquista biológica, devendo ser aprimorada e atualizada tanto em relação às suas práticas, técnicas e resultados esperados no devido tempo.⁵ Realização e demonstração das técnicas, uso escalas, observação do contexto populacional regionalizado assim como recursos de audiovisual entre outras ferramentas interativas são fundamentais para compreensão e sucesso as abordagens sugeridas, ocorrendo de forma individual sendo observada a realidade de cada núcleo familiar afirma Sousa.^{6,7}

A abordagem do profissional de saúde frente a importância da amamentação é essencial para evitar desmame de forma precoce causado por fatores que poderiam ser ajustados gerando um conforto na etapa da amamentação. O aconselhamento sobre a nutrição infantil é um tema já introduzindo na rotina de serviços de saúde devendo favorecer precisamente as crianças com riscos de desmame antes dos dois anos de idade.⁸

OBJETIVOS

O estudo objetivou realizar um levantamento da literatura acerca das estratégias utilizadas para diminuir os impactos dos fatores de riscos associados ao desmame precoce.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão de literatura, método de pesquisa que vem sendo utilizado na área da saúde, entre outras áreas, para permitir visualizar a contribuição da enfermagem para a melhoria do cuidado, com o objetivo de sintetizar os achados de pesquisas sobre determinado tema ou questão, além de definir conceitos, revisar teorias ou realizar uma análise metodológica de pesquisas contidas em determinado tema.

A busca tem como princípio responder à seguinte pergunta norteadora: Qual as estratégias utilizadas por profissionais de saúde frente aos fatores de risco para o desmame precoce? Realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo filtrado as bases de dados Lilacs e BDNF. A busca utilizou Descritores em Saúde (DeCS/ o MeSH): Aleitamento materno, Desmame, Lactente, Saúde da criança, Estratégias de saúde. Sendo assim, aplicou-se a estratégia de busca utilizando operadores booleanos: "Aleitamento materno" AND Lactente OR "Saúde da criança" AND "Estratégias de saúde" OR Desmame. Foram incluídas evidências disponíveis em texto completo, nos idiomas inglês, português e espanhol, e publicados no período de 2018 a 2023.

RESULTADOS

A partir dessa combinação inicial, foram encontrados no LILACS 46 resultados e no BDNF – Enfermagem 5 resultados. A coleta dos dados foi realizada no período de mês de maio do ano de 2023. Em seguida, os critérios de inclusão e exclusão foram elaborados de forma a apresentar máxima concordância com a pergunta norteadora e assim atingir os resultados concordantes com a temática proposta ocorrendo a leitura dos resumos, sendo 17 estudos selecionados para leitura na íntegra de forma minuciosa. Concluindo que 4 artigos respondiam efetivamente a pergunta problema.

Diante da pesquisa, foi possível perceber que as participantes de um dos estudos compreendem e conhecem a importância e benefícios do aleitamento materno, como o crescimento de desenvolvimento infantil assim como problemas mamários e produção do leite. Sendo assim a estratégia de educação deve ser uma das ferramentas a serem utilizadas no

processo levando em consideração grau de escolaridade e entre outros aspectos como cultura e de meio ambiente.⁹

O estudo do tipo relato de experiência desenvolvido pelo programa de residência multiprofissional, relata a abordagem de consulta de enfermagem no pré-natal e pos-parto associado a palestras sobre amamentação de teste da linguinha. A estratégia desenvolvida possibilitou a prevenção, diagnóstico, reabilitação das causas de desmame na população atendida na UBS.¹⁰

Um público de maior atenção que se destaca quando o assunto é desmame precoce é as mulheres que trabalham fora do lar ou estudam, sendo a extração de leite uma tática importante para a continuidade do processo de amamentação podendo ser vivenciada de diversas formas. Um dos fatores de grande relevância que influenciam a extração do leite materno é as condições de acondicionamento adequado, condições de privacidade, higiene e compreensão por meio dos colegas de trabalho.¹¹

A visita domiciliar é compreendida como privilégio às usuárias do SUS, sendo um importante momento para sanarem dúvidas e para que o profissional verifique a técnica e dificuldades relacionadas, desenvolvendo autonomia e segurança materna. As famílias que receberam a visita domiciliar mostraram mais possibilidade de permanência na prática da amamentação sendo compreendida de forma prática.¹²

DISCUSSÃO

Visita Domiciliar

Os dados mostram que a visita pós-parto tem impacto potencial na manutenção e desmame precoce, sendo um fator positivo para as famílias que receberam tal suporte profissional. Este é um aspecto fundamental do apoio, se destacando como uma estratégia de saúde para pares mãe-bebê e membros da família. Podendo ser especialmente útil, quando elas retornam às atividades fora de domicílio, sendo esse, grande desafio para as mulheres que amamentam.^{11,12}

Em comparação com o presente estudo, os dados acerca da probabilidade de não ocorrer o desmame precoce diminuiu de forma gradual durante o período do acompanhamento no formato “Consultoria de Amamentação”.¹³

Educação em Saúde

Autores concluíram que, somente a educação em saúde não é suficiente para o diminuir os indícios de desmame precoce. Os fatores que levaram esse estudo a tal resultado se deu ao fato de que as participantes entrevistadas tinham conhecimento sobre amamentação, contudo, sofriam de outros males que afetam algumas mulheres como: produção de leite e dificuldades na pega.⁹

Outras estratégias devem ser consideradas, não só para dirimir possíveis dúvidas, mas também para estimular o retorno materno sobre as condutas prescritas com os profissionais.⁹ A inserção da equipe multiprofissional possibilita a diversidade em metodologias propostas.¹⁰

Através disso, a visita puerperal seria uma esteja satisfatória para solucionar tal adversidade. Sugerindo-se apoio profissional por meio de escuta qualificada, atendimento humanizado, esclarecimento de dúvidas, orientação sobre técnica correta de amamentação e apoio no manejo de eventuais dificuldades no processo.¹²

Vida profissional e amamentação

O trabalho materno fora de casa é uma barreira importante para a manutenção da lactação e amamentação e revela uma barreira importante para a continuidade da amamentação. No Brasil, existem leis de proteção às mães que amamentam, mas a separação entre mãe e filho tem impacto direto na rotina de forma negativa para o retrato familiar.^{10,11}

As participantes da pesquisa elaborada por Silva et al., receberam uma rede de apoio e adaptação à alimentação infantil, no momento em que trabalhavam, sendo assim estratégias adotadas para minimizar os riscos de desmame. Tal compreensão lança luz sobre links úteis e necessários para ajudar as mulheres que desejam conciliar as atividades laborais com a amamentação de seus filhos o tempo que desejarem.¹¹

Os profissionais de saúde têm um papel vital no encorajamento e orientação no tema abordado, da gravidez ao nascimento. Isso é possível através da educação baseada no diálogo com o debate e sensibilização aberta sobre a importância da amamentação, tanto para desenvolvimento da criança quanto para benefícios a nutriz.^{10,12}

É válido ressaltar que o conhecimento sobre os padrões de amamentação, estratégias e fatores associados à interrupção nos primeiros seis meses de vida são fundamentais para os profissionais da atenção primária, já que são os esses que passam maior parte do tempo em contato com essas mulheres.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa permitiu a análise sobre o conhecimento acerca das estratégias utilizadas no processo de amamentação evitando assim o desmame precoce de crianças. Concluiu-se que os estudos utilizaram diversas estratégias, sendo a educação das nutrizes, comum entre os artigos encontrados. Os estudos que conciliaram mais de duas estratégias e envolvimento familiar trouxeram respostas efetivas e de impacto social de forma a transformar o momento da amamentação. Os estudos publicados voltaram-se predominantemente para a população atendida na UBS.

Como limitação do estudo assim realizado, destaca-se que não foram identificados estudos de pesquisa ação no que possibilitasse a descrição precisa das evidências na temática investigada.

REFERÊNCIA

1. MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL. Guia Alimentar para Crianças Brasileiras: Promovendo uma Alimentação Saudável. Versão Resumida. Brasília: Ministério da Saúde; 2021. [citado 24 maio 2023]. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_crianca_brasileira_versao_resumida.pdf.000000000000000000000000
2. Ignatios MN, Silva MF, Paes LBO, Fabbro MRC. Amamentação prolongada: fatores envolvidos na decisão de mulheres nutrizes. Cuid Enferm [Internet]. 2021 [citado 24 maio 2023];:205-13. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1367169>
3. Nabate KMC, Menezes RKS, Aoyama EA, Lemos LR. As principais consequências do desmame precoce e os motivos que influenciam esta prática. Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde [Internet]. 2019 [citado 28 maio 2023];:24 - 30 Disponível em: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/47>
4. Maciel VBS, Abuchaim ESV, Maia RRP, Coca KP, Marcacine KO, Abrão ACFV. Amamentação em menores de dois anos em uma cidade da Região Amazônica. Acta Paul Enferm [Internet]. 2022 [citado 28 maio 2023];:1-10. Disponível em: <https://acta-ape.org/article/amamentacao-em-menores-de-dois-anos-em-uma-cidade-da-regiao-amazonica/>.

5. Silva JNSF, Silva Júnior MF, Silva ACVR, Silva Neto JM, Araújo VTB, Silva MPSF. Aleitamento materno e as principais intercorrências que levam ao desmame precoce. RIAEE [Internet]. 2022 [25 de maio de 2023];:1047-57. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/6392>
6. Souza TO, Morais TEV, Martins CC, Bessa Júnior J, Vieira GO. Efeito de uma intervenção educativa sobre a técnica de amamentação na prevalência do aleitamento materno exclusivo. Rev. Bras. Saúde Mater. Infant [Internet]. 2020 [citado 24 maio 2023];:305-312. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/nd6NRcYnPRPTBZLxNQxFZpv/?lang=pt>
7. Góes FGB, et al. Propriedades psicométricas da versão brasileira da infant feeding intentions scale. Cienc Cuid Saude [Internet]. 2021 [citado 24 maio 2023];:1-8. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/58457>
8. Carvalho MJ, Carvalho MF, Santos CR, Santos PT. Primeira visita domiciliar puerperal: Uma estratégia protetora do aleitamento materno exclusivo. Rev Paul Pediatr [Internet]. 15 jan 2018 [citado 25 maio 2023];36(1):66-73. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2018;36;1;00001>.
9. Dias EG, Sena EPFR, Sampaio SR, Bardaquim VA, Campos LM, Araújo RA. Estratégias de promoção do aleitamento materno e fatores associados ao desmame precoce. Ournal HealthNPEP [Internet]. 2022 [citado 5 junho 2023];:1-21. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/6109>
10. Silva LMM, Peixoto MVS. Estratégias para a promoção e incentivo ao aleitamento materno na atenção básica de saúde. Distúrb Comun [Internet]. 2021 [citado 5 junho 2023];:793-99. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/51038>
11. Silva IA, Silva CM, Costa EM, Ferreira MJ, AbuchaimII ESV. Amamentação continuada e trabalho: cenário de persistência e resiliência materna. Rev Bras Enferm [Internet]. 2023 [citado 5 junho 2023];:1-8. Disponível em: <https://reben.com.br/revista/artigos/?volume=76&ano=2023&numero=1&item=165>
12. Carvalho MJN, Carvalho MF, Santos CR, Santos PTF. Primeira visita domiciliar puerperal: uma estratégia protetora do aleitamento materno exclusivo. Rev Paul Pediatr [Internet]. 2018 [citado 5 junho 2023];:68-73. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/FvG9LkPrm7ZWkTKy3T9KPRx/?lang=p>
13. Moraes BA, Strada JKR, Gasparin2 VA, Espirito-Santo LC, Gouveia HG, Gonçalves AG. Amamentação nos seis primeiros meses de vida de bebês atendidos por Consultoria em Lactação. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. 2021 [citado 10 junho 2023]; Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/5CS4DJJb7J8j3mPSQHMMFWR/?lang=pt>